

031

IDENTIFICAÇÃO DOS NEURÔNIOS CENTRAIS QUE INERVAM O PNEUMÓSTOMA E O CORAÇÃO DE UM CARACOL. *Taís Cestari de Brito, Luciano Stürmer de Fraga, Matilde Achaval, Denise Maria Zancan (orient.)* (Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS).

O caracol *Megalobulimus oblongus* vêm sendo utilizado como modelo experimental para estudos dos mecanismos que promovem a tolerância à hipóxia. Em situações de seca, esta espécie adota um comportamento de estivação (retraído em sua concha e enterrado). Algumas atividades viscerais são mantidas. Para avaliar a atividade dos neurônios envolvidos nas funções respiratória e circulatória, os neurônios que inervam o pneumóstoma e a cavidade pericardial necessitam ser localizados. Este trabalho teve como objetivo identificar estes neurônios por meio da marcação retrógrada de $CoCl_2$ do nervo parietal posterior e do ramo pericardial do nervo intestinal dorsal de *Megalobulimus oblongus*. Após o período de transporte do traçador (de 48 à 72h, a 4°C), os gânglios centrais foram revelados (sulfeto de amônio 0, 3%), fixados, seccionados em criostato (50-75 μ m), intensificados (nitrato de prata, método de Davis, 1982) e observados ao microscópio óptico. Os neurônios que se projetam à cavidade renopericardial localizam-se nas porções mediais e dorsais do gânglio visceral e nas porções dorsais dos gânglios parietal direito e esquerdo. Os neurônios que se projetam à região do pneumóstoma localizam-se especialmente nos gânglios parietal direito e pleural direito. A localização precisa de cada um dos tipos de neurônios identificados foi analisada para estudos posteriores da atividade de algumas enzimas nestes neurônios por densitometria óptica. (CAPES, CNPq).